

Mulheres Imigrantes e Escola no Brasil: Um Estado do Conhecimento (2019–2024)¹

Jovana Lino Bontempo²
Cláudia Valente Cavalcante³

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), até o final de 2023, cerca de 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a se deslocar em decorrência de perseguições, conflitos, violência e violações de direitos humanos. No Brasil, foram registradas 58.628 solicitações da condição de refugiado. No mesmo ano, o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) reconheceu 77.193 pessoas como refugiadas, das quais 47,6% eram mulheres. Esses dados não apenas confirmam a presença expressiva de mulheres imigrantes no país, como também evidenciam a necessidade de se compreender os desafios de inserção e permanência na escola sob uma perspectiva interseccional, que considere simultaneamente as dimensões de gênero, educação e migração. Portanto, este estudo tem como finalidade expor resultados parciais de uma dissertação em desenvolvimento, que aborda a trajetória educacional de mulheres imigrantes, com o objetivo de apresentar um estado do conhecimento sobre a produção acadêmica brasileira referente à relação entre mulheres imigrantes e a escola, com ênfase no período de 2019 a 2024. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão sistemática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores “escola” e “mulheres imigrantes” nessa ordem. A busca resultou na identificação inicial de 55 teses e dissertações das quais apresentaram diferentes temáticas. Dessa forma, a análise seguiu uma abordagem qualitativa, com fundamentação na categorização temática, permitindo a organização das pesquisas em seis eixos principais: migração e trabalho (40%), saúde mental e violência (29%), identidade e cultura (15%), políticas públicas (9%), escolarização (5%) e outros (2%). Constatou-se que os estudos sobre escolarização são minoritários e, em sua maioria, focam nas experiências de filhos de imigrantes, deixando à margem a vivência escolar das mulheres adultas. A análise também revelou a carência de pesquisas que explorem trajetórias educacionais binacionais, políticas educacionais para mulheres imigrantes e o papel da interseccionalidade nos processos de inclusão ou exclusão educacional. Ainda que algumas pesquisas tratem da presença de mães imigrantes no contexto escolar, sua atuação como cerne em processos educativos permanece pouco investigada. Dessa forma, o estudo aponta caminhos para futuras investigações, sugerindo o uso de metodologias de campo voltadas à escuta de narrativas sobre experiências escolares, a análise de políticas educacionais em municípios com alta presença migrante e a valorização das trajetórias escolares anteriores à migração. Ademais a sistematização apresentada contribui para evidenciar um campo de pesquisa ainda em construção, mas fundamental para o fortalecimento de práticas escolares mais inclusivas e sensíveis à diversidade cultural e de gênero no Brasil.

Palavras-chave: Mulher; Escola; Imigração;

Immigrant Women and Schooling in Brazil: A State of Knowledge (2019–2024)

By the end of 2023, 117.3 million people were forcibly displaced worldwide. In Brazil, 77,193 individuals were recognized as refugees, 47.6% of whom were women. This study presents a state of knowledge (2019–2024) on the relationship between immigrant women and schooling in Brazilian academic research. From 55 theses and dissertations identified in the BDTD (Brazilian library of theses and dissertations). Findings reveal a lack of studies addressing adult immigrant women's educational experiences. The study highlights research gaps and suggests future investigations focused on women's narratives, binational trajectories, local educational policies, and inclusive practices in schools.

Key words: Woman; School; Immigration;

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Área VI, Rua 227, n. 3669, Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás. E-mail: jovanalino@outlook.com

³Doutora em Educação. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Área VI, Rua 227, n. 3669, Setor Leste Universitário, Goiânia, Goiás. E-mail: clavalente@pucgoias.edu.br